



A Santa Sé

PALAVRAS DO PAPA JOÃO PAULO II

NO FINAL DA APRESENTAÇÃO DO CORO ACADÉMICO

DA UNIVERSIDADE DE CRACÓVIA *Residência Pontifícia de Castel Gandolfo*

Domingo, 28 de Agosto de 1983 Durante a última peregrinação à Polónia fui acolhido, como bem sabeis, na antiga Sala da Universidade Jagellónica, e ali expus aqueles vínculos que me uniram à nossa Alma Mater, mas não disse nenhuma palavra a respeito do Coro Académico da Universidade. Pois bem, quando entrastes aqui em Castel Gandolfo, percebi que o meu último e pessoal encontro com o Coro Académico ocorreu há aproximadamente quarenta anos! Era então eu estudante no ginásio de Wadowice, e ali juntei-me ao vosso Coro. Atraído pela fama do conjunto fui assistir à exibição, juntamente com tantos outros habitantes da cidade. Recordo-me que o Director era o professor Adam Kopycinski. E agora penso: como passa o tempo! Mas também: como são imperscrutáveis os desígnios de Deus! Quem poderia pensar então, em Wadowice, que o sucessivo, encontro com o Coro Académico da Universidade Jagellónica teria lugar aqui em Castel Gandolfo, nas actuais circunstâncias? É um sinal da Providência divina: que Ela continue a guiar cada um de nós, a mim e a todos vós, caríssimos senhores, e o vosso Coro. Que este Coro possa exprimir o que constitui a específica riqueza da alma polaca, da Nação polaca, da cultura polaca. Oxalá, ao vosso modo, incrementeis esta riqueza para a testemunhar na Pátria, no meio dos compatriotas, mas também no mundo, como fazeis agora. © Copyright 1983 - Libreria Editrice Vaticana